

# Relatório analítico da *Consulta Pública*

Estratégia Nacional de Economia de Impacto | Enimpecto



**ENIMPACTO**

Estratégia Nacional de  
Economia de Impacto

*Políticas públicas para uma nova economia.*

MINISTÉRIO DO  
**DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS**

**GOVERNO FEDERAL**  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# Relatório analítico da *Consulta Pública*

Estratégia Nacional de Economia de Impacto | Enimpecto



**ENIMPACTO**

Estratégia Nacional de  
Economia de Impacto

*Políticas públicas para uma nova economia.*

MINISTÉRIO DO  
**DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS**

**GOVERNO FEDERAL**  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# FICHA TÉCNICA

## **Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

## **Vice-presidente da República e Ministro de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços**

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

## **Secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria**

Rodrigo Sobral Rollemberg

## **Diretor de Novas Economias**

Lucas Ramalho Maciel

## **Coordenadora-Geral de Economia Verde e de Impacto**

Ana Heloísa Viana Silva Moreno

## **Coordenadora de Economia Verde e de Impacto**

Giselle Sakamoto Souza Vianna

## **Chefe de Divisão de Economia Verde e de Impacto**

Luís Paulo Mendes Dias

## **Equipe Técnica**

Cecília de Melo Dias

Geisiane do Nascimento Silva Basso

Hérrisson Fábio de Oliveira Dutra

Cristiane Kazuko Torisu

Caroline Reis Sanematsu

Eliel Fontenele Silva

## **Projeto Gráfico e Diagramação**

Gabriel Lemes de Melo

## LÍDERES DOS GRUPOS DE TRABALHO

### **GT 1 – Ampliação da Oferta de Capital para a Economia de Impacto**

Daniela Arantes Alves Lima (Banco Nacional do Desenvolvimento Social - BNDES)

Marco Antonio Gorini de Oliveira (Aliança pelo Impacto)

### **GT 2 – Aumento do Número de Negócios de Impacto**

Philippe Fauguet Figueiredo (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE)

Sheila Oliveira Pires (Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação - MCTI)

### **GT 3 – Fortalecimento das Organizações Intermediárias**

Leonardo de Jesus Melo (ANPROTEC)

Tania Mara Francisco (Ministério da Educação - MEC)

### **GT 4 – Promoção de Ambiente Institucional e Normativo Favorável aos Investimentos e Negócios de Impacto**

Matias Rebelo Cardomingo (Ministério da Fazenda- MF)

Rachel Avellar Sotomaior Karam (Sistema B)

### **GT 5 – Articulação Interfederativa com Estados e Municípios no Fomento à Economia de Impacto**

Ary Moraes Pereira (Ministério do Trabalho e Emprego - MTE)

Carlos Roberto De Biasi Scretas (Coalizão pelo Impacto)

## SUMÁRIO

Introdução.....	4
Consulta .....	5
Resultados.....	6
Considerações finais .....	11

## RELATÓRIO ANALÍTICO DA CONSULTA PÚBLICA

### CONSULTA PÚBLICA: JUNTOS MOLDANDO O FUTURO DE UMA ECONOMIA MAIS REGENERATIVA, INCLUSIVA E EQUITATIVA!

#### INTRODUÇÃO

Como parte do processo de reativação, reformulação e lançamento da nova Enimpecto, em um contexto político marcado pela relevância dada à agenda ambiental e à luta contra as desigualdades, a consulta pública oportunizou que a população brasileira opinasse acerca das metas, macro-objetivos e ações do Plano Decenal para aprimorar as diretrizes que nortearão sua implementação nos próximos dez anos.

A participação direta dos cidadãos demonstra o comprometimento com os princípios democráticos e enriquece o processo de tomada de decisão com uma gama diversificada de perspectivas, experiências e expectativas dos mais variados segmentos da sociedade. A colaboração e a pluralidade são importantes motores do sucesso de qualquer ação pública. Nesse sentido, a capacidade de escutar atentamente o cidadão e promover seu engajamento é essencial para assegurar que a política pública esteja alinhada com os valores e as demandas da coletividade.

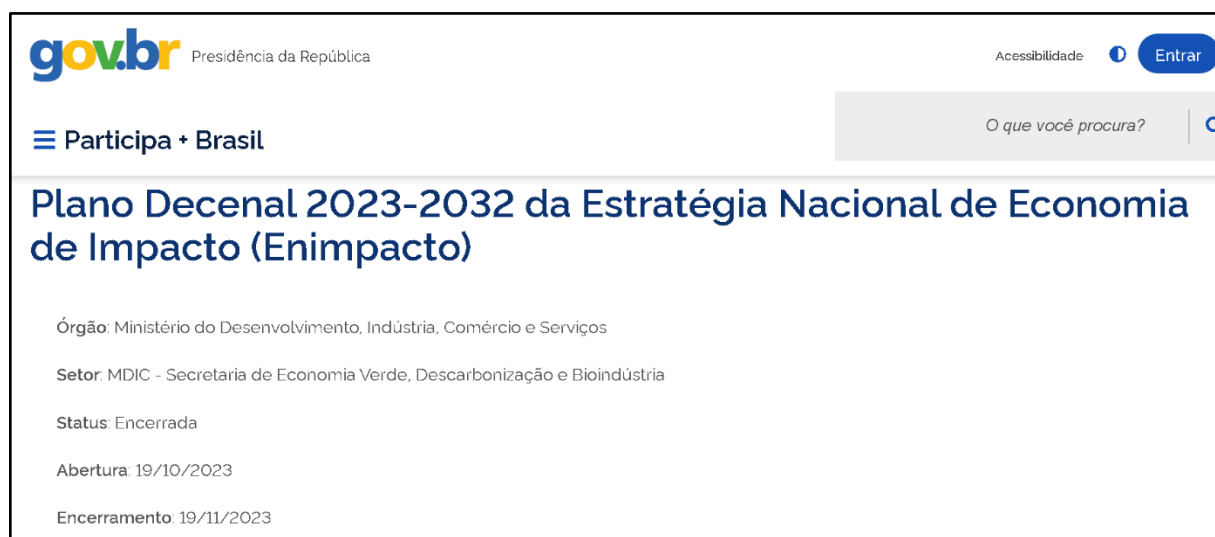
Todas as críticas, elogios, sugestões, contrapontos ou preocupações externalizados pelos participantes desempenharam um papel fundamental no refinamento da Enimpecto. O ponto de destaque foi a aceção coletiva das contribuições e, de maneira especialmente significativa, o diálogo construtivo estabelecido com cada cidadão.

A consulta pública foi de extrema relevância para o comitê da Enimpecto, constituindo-se como uma fonte valiosa de insumos, lições e reflexões que tornaram a política mais qualificada e, portanto, apta a fomentar um Brasil mais regenerativo, inclusivo e equitativo.

### CONSULTA

A proposta de Plano Decenal foi aprovada pelo Comitê da Enimpecto na primeira reunião do colegiado, realizada em 19 de outubro de 2023, adiante, foi submetida à consulta pública na plataforma [Participa + Brasil](#) na página “[Plano Decenal 2023-2032 da Estratégia Nacional de Economia de Impacto \(Enimpecto\)](#)” entre os dias 19 de outubro e 19 de novembro de 2023 (imagem 1).

Imagem 1 – Página da consulta pública da proposta de Plano Decenal.



Fonte: Plataforma Participa + Brasil (2023).

Partindo das premissas de gestão participativa e democrática, a participação foi aberta a qualquer pessoa interessada, o que ratificou a importância do diálogo público e a legitimidade das disposições da política.

## RESULTADOS

Como resultado do engajamento popular, a consulta pública recebeu um total de 311 (trezentos e onze) contribuições, direcionadas para 86 (oitenta e seis) parágrafos distintos, dentre os 136 (cento e trinta e seis) parágrafos originais do plano decenal.

As sugestões distribuíram-se em 6 (seis) categorias distintas, sendo 5 (cinco) eixos do Comitê Enimpacto e a categoria “sem eixo”, situações nas quais o usuário não indexou a contribuição a um eixo específico (tabela 1).

Tabela 1 – Número de contribuições.

	Nº Contribuições
Eixo 1	91
Eixo 2	91
Eixo 3	53
Eixo 4	26
Eixo 5	38
Sem eixo	12
<b>Total</b>	<b>311</b>

Fonte: Departamento de Novas Economias/SEV/MDIC (2023).

A tabela 2 mostra a distribuição regional das contribuições, que possibilitou a diversificação de perspectivas e, portanto, a qualificação do resultado. Após o encerramento do prazo para participação, a equipe técnica do Departamento de Novas Economias (DNOVA),

em conjunto com os líderes e membros dos grupos de trabalho que compõem o Comitê da Enimpecto, realizou a análise, tratamento e consolidação dos dados. Esse processo foi criterioso e sistematizado para garantir que cada participante fosse devidamente ouvido e, assim, pudesse influir na redação final do plano decenal e no planejamento dos grupos de trabalho do Comitê.

Tabela 2 – Distribuição das sugestões recebidas por regiões do país.

Região	Nº	Estados participantes
Norte	0	-
Nordeste	42	AL e RN
Centro-Oeste	40	DF e MS
Sudeste	220	ES, MG, RJ e SP
Sul	9	RS e SC

Fonte: Departamento de Novas Economias/SEV/MDIC (2023).

A distribuição geográfica das contribuições reflete a concentração dos empreendimentos de impacto na região Sudeste e remete à evolução da agenda da economia de impacto no Brasil, cuja origem foi no eixo Rio de Janeiro - São Paulo. Analisando a participação social dentro de cada região, evidencia-se que a mesma também se concentrou em estados que apresentam um ecossistema de impacto mais estruturado, como é o caso do Rio Grande do Norte e de Alagoas na região Nordeste.

Portanto, os dados reforçam a importância de desenhar uma estratégia nacional que, além de alcançar todo o país, igualmente contribua para a redução das desigualdades regionais através de inclusão social e desenvolvimento sustentável. Esses princípios norteiam o Plano Decenal e estão materializados em ações previstas em seus diversos eixos, além disso, inspiraram a criação de um eixo específico dedicado à articulação interfederativa com estados e municípios no fomento à economia de impacto.



A tabela 3 apresenta o resultado da análise e tratamento das contribuições, que se estruturou em cinco enquadramentos, conforme disposto abaixo:

1. "Admitida para o Plano Decenal" - contribuições totalmente admitidas, ou seja, incorporadas ao plano decenal, seja na forma de um parágrafo reescrito ou de um novo parágrafo;
2. "Admitida parcialmente para o Plano Decenal" - contribuições parcialmente admitidas para incorporação ao plano decenal;
3. "Admitida para o Plano de Trabalho" - contribuições encaminhadas para discussão no respectivo grupo de trabalho para fins de composição do plano de trabalho anual (ações prioritárias);
4. "Comentário admitido (sem sugestões)" - contribuições cujo conteúdo estava totalmente alinhado com o plano decenal, porém, sem demanda de alteração de texto; e
5. "Não admitida" - contribuições que não puderam ser admitidas em razão de incompatibilidade com o escopo da política.

Tabela 3 – Resultado da análise e tratamento das contribuições.

Enquadramento	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Eixo V	Total
Admitida para o Plano Decenal	19	57	23	10	30	139
Admitida Parcialmente para o Plano Decenal	0	10	2	0	2	14
Admitida para o Plano de Trabalho	17	12	14	20	0	63
Comentário Admitido (sem sugestões)	24	18	14	6	6	68
Não Admitida	19	1	1	4	2	27
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>98</b>	<b>54</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>311</b>

Fonte: Departamento de Novas Economias/SEV/MDIC (2023).

Para aumentar a efetividade da participação do cidadão, a equipe técnica ajustou a alocação de uma parcela das contribuições, isto é, a distribuição entre os cinco eixos visando uma melhor aderência entre a sugestão e a atuação de cada grupo de trabalho. Neste sentido, também distribuiu as contribuições que estavam sem especificação de eixo.

Tabela 4 – Consolidação das demandas das contribuições.

	Novo Parágrafo	Parágrafo Reescrito	Inclusão e/ou Diversidade	Mudança de eixo (saída)
Eixo 1	15	04	16	18
Eixo 2	06	57	28	0
Eixo 3	12	12	09	0
Eixo 4	05	04	08	0
Eixo 5	03	29	02	02
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>106</b>	<b>63</b>	<b>20</b>

Fonte: Departamento de Novas Economias/SEV/MDIC (2023).

A tabela 4 exibe o resultado da consolidação da consulta pública. Das 311 contribuições, 41 demandaram novos parágrafos, 106 a reescrita de parágrafos originais e 20 a movimentação de parágrafos entre os eixos.

A pauta mais recorrente foi relativa à inclusão, diversidade e regionalidade, com mais de 60 sugestões. Outros temas que obtiveram destaque foram a interlocução com os diversos atores locais, o fomento dos negócios de impacto, a participação de instituições de ensino, pesquisa e inovação na Economia de Impacto, a especificação de bases de dados e/ou metodologias, a regulamentação de fundos patrimoniais e o conceito de Negócio de Impacto.

As contribuições enriqueceram as discussões no âmbito do Comitê da Enimpecto e ampliaram o escopo de sua atuação, bem como do processo de revisão do Plano Decenal. Além disso, como algumas contribuições continham sugestões idênticas entre si, o quantitativo de alterações demandado pelas contribuições difere das alterações efetivas.

Após o tratamento e revisão final dos dados, o quantitativo de alterações efetivadas foi o seguinte: 42 (quarenta e dois) parágrafos receberam nova redação, 08 (oito) foram movimentados de eixo, 11 (onze) foram excluídos e 23 (vinte e três) novos parágrafos foram inseridos no texto, o que tornará as iniciativas da Enimpecto ainda mais legítimas e representativas.

A versão final do documento totalizou 148 (cento e quarenta e oito) parágrafos, distribuídos entre 07 (sete) metas, 19 (dezenove) macro-objetivos e 122 (cento e vinte e duas) ações, conforme disposto na tabela 5.

Tabela 5 – Versão final do Plano Decenal.

	Metas	Macro-objetivos	Ações
Eixo 1	1	3	21
Eixo 2	1	4	27
Eixo 3	3	4	27
Eixo 4	1	4	26
Eixo 5	1	4	21
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>19</b>	<b>122</b>

Fonte: Departamento de Novas Economias/SEV/MDIC (2023).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Enimpecto mobiliza uma abordagem econômica que promove não apenas resultados financeiros, mas também impactos sociais e ambientais positivos. Nesse contexto, a consulta pública conferiu mais significado e coerência à política de economia de impacto nacional que, por sua vez, refletirá ainda mais os anseios coletivos e a promoção do bem comum.

A despeito da conclusão dessa importante etapa de participação cidadã direta no planejamento da economia impacto brasileira para os próximos dez anos, o diálogo com a sociedade permanecerá sendo a tônica da atuação do Comitê da Enimpecto, que é um colegiado aberto e composto por entidades da sociedade civil de todos os setores da Economia de Impacto. O acompanhamento de suas atividades pode ser realizado através da [página oficial da Enimpecto](#).

Agradecemos a todos que dedicaram tempo e esforço para participar deste processo consultivo. Cada contribuição é essencial para um futuro mais promissor para a atual e as próximas gerações.